

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 11 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 11) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-403-0 DOI 10.22533/at.ed.030191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A multidisciplinaridade intrínseca nesta coleção é algo que temos discutido a cinco anos no centro oeste do país através do evento científico denominado CoNMSaúde. Sabemos que a saúde necessita urgentemente de rever alguns conceitos quanto à colaboração efetiva de todos os seus profissionais, e exatamente por isso temos buscado a cada ano reunir mais de doze áreas da saúde para debater ciência e dialogar juntos sobre os avanços da saúde em todos os seus aspectos. Vários pontos temos levantado a cada ano, todavia tem sido muito claro e notória a importância da orientação do acadêmico quanto à necessidade de trabalhar e cooperar com as áreas da saúde afins ao seu curso.

Assim a coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” abordou de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O último volume é um fechamento proposital com trabalhos em contextos diferentes da saúde que em determinados aspectos se relacionam e favorecem ao leitor indagações e reflexões quanto ao trabalho inter e multidisciplinar.

Com o dever cumprido finalizamos esta obra apresentando um panorama teórico e prático, propiciando um novo patamar para novas obras e publicações. Destacamos a fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A DIGNIDADE DA MORTE: O CUIDADO PALIATIVO COMO DIREITO FUNDAMENTAL	
Bruna Rafaeli Oliveira Mariza Schuster Bueno Sabrina Zimkovicz	
DOI 10.22533/at.ed.0301913061	
CAPÍTULO 2	17
A ETNOMUSICOLOGIA APLICADA A PESQUISAS EM SAÚDE COLETIVA	
Aline Veras Moraes Brilhante Ana Maria Fontenelle Catrib Elaine Saraiva Feitosa Epaminondas Carvalho Feitosa	
DOI 10.22533/at.ed.0301913062	
CAPÍTULO 3	30
A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO DA REALIDADE DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL	
Andrea Ruzzi Pereira Mariana Melo Parreira Larissa Nascimento Marques	
DOI 10.22533/at.ed.0301913063	
CAPÍTULO 4	39
A PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO PROMISSOR PARA INTERVIR FRENTE À VIOLÊNCIA ESCOLAR	
Leilane Lacerda Anunciação Sinara de Lima Souza Maria Geralda Gomes Aguiar (<i>in memoriam</i>) Rosely Cabral de Carvalho Aldalice Braitt Lima Alves	
DOI 10.22533/at.ed.0301913064	
CAPÍTULO 5	54
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA TREINAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Paulo Roberto Anastacio Fábio De Sordi Junior Emiliana Cristina Melo	
DOI 10.22533/at.ed.0301913065	
CAPÍTULO 6	66
ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO EM SAÚDE E A ADEÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA EM USUÁRIOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL - CE	
Ingrid Freire Silva Ana Cecília Silveira Lins Sucupira	
DOI 10.22533/at.ed.0301913066	

CAPÍTULO 7 79

ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DO TRASTUZUMABE NO ELENCO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rosali Maria Ferreira da Silva
Melina Maria Soares Freitas
Jean Batista de Sá
Pollyne Amorim Silva
Williana Tôres Vilela
Maria Joanellys dos Santos Lima
Stéfani Ferreira de Oliveira
Aline Silva Ferreira
José de Arimatea Rocha Filho
Pedro José Rolim Neto

DOI 10.22533/at.ed.0301913067

CAPÍTULO 8 90

ANÁLISE DOS INCIDENTES NOTIFICADOS AO NOTIVISA NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Giovanna Nunes Belo Mendes
Francisco Airton Veras de Araújo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.0301913068

CAPÍTULO 9 99

APROXIMAÇÕES ENTRE FENOMENOLOGIA E O MÉTODO DA CARTOGRAFIA EM PESQUISA QUALITATIVA

Severino Ramos lima de Souza
Ana Lúcia Francisco

DOI 10.22533/at.ed.0301913069

CAPÍTULO 10 112

AS VIVÊNCIAS DE LAZER DE ESTUDANTES INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Angela Ribeiro
Gabriela Machado Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.03019130610

CAPÍTULO 11 123

BUSINESS INTELLIGENCE NO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A TOMADA DE DECISÃO

Caroline Dias Ferreira
Rômulo Cristovão de Souza
Rodrigo Gomes Barreira

DOI 10.22533/at.ed.03019130611

CAPÍTULO 12 130

CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Carla Cristina Bauermann Brasil
Juliane Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130612

CAPÍTULO 13 143

COMUNIDADE AQUÁTICA: INTERAÇÃO, EXTENSÃO E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Angela Rodrigues Luiz
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues
Norton França Souza Moraes
Pabline Lima de Souza Silva
Luana da Silva Santiago

DOI 10.22533/at.ed.03019130613

CAPÍTULO 14 147

CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CONHECENDO A REDE DE SUPORTE FAMILIAR

Mayara Caroline Barbieri
Gabriela Van Der Zwaan Broekman
Regina Aparecida Garcia de Lima
Giselle Dupas

DOI 10.22533/at.ed.03019130614

CAPÍTULO 15 157

DIA MUNDIAL DA ORIENTAÇÃO / *WORLD ORIENTEERING DAY* – OFICINA DE DIVULGAÇÃO DO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO NA UFG / REGIONAL CATALÃO

Cibele Tunussi
Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters
Valteir Divino da Silva
Alvim José Pereira

DOI 10.22533/at.ed.03019130615

CAPÍTULO 16 164

ECOLOGIA DO TRABALHO DE PESCADORES ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro
José Manuel Peixoto Caldas

DOI 10.22533/at.ed.03019130616

CAPÍTULO 17 172

ENVELHECER COM QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Priscila Maitara Avelino Ribeiro
Marta Regina Farinelli
Rosane Aparecida de Sousa Martins

DOI 10.22533/at.ed.03019130617

CAPÍTULO 18 181

FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS, AGROECOLÓGICOS, ETNOBOTÂNICOS E TERAPÊUTICOS - ANO 2017

Angela Erna Rossato
Sílvia Dal Bó
Roberto Recart dos Santos
Keli Alves Mengue
Fernando Oriques Pereira
Maria Eduarda Alves Ferreira
Vanilde Citadini-Zanette

DOI 10.22533/at.ed.03019130618

CAPÍTULO 19	202
GRUPO MOVEER: PROJETO DE DANÇA PARA INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL	
Caren Luciane Bernardi	
Bruna Ledur	
Maria Laura Schiefelbein	
Caroline Santos Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.03019130619	
CAPÍTULO 20	207
IDENTIDADE PROFISSIONAL E A PRÁTICA COLABORATIVA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Elaine Amado	
Rosana Quintela Brandão Vilela	
Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.03019130620	
CAPÍTULO 21	215
INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA	
Emir Dirlan Lima de Oliveira	
Cristiane Ferreira dos Santos	
Camile Dalla Corte de Araújo	
Márcia Yane Girolometto Ribeiro	
Catheline Rubim Brandolt	
Dyan Jamilles Brum Maia	
DOI 10.22533/at.ed.03019130621	
CAPÍTULO 22	219
LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA: CINCO ANOS DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO	
Gilberto Baroni	
Eduardo de Souza Tolentino	
DOI 10.22533/at.ed.03019130622	
CAPÍTULO 23	225
NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA E AS MUDANÇAS NA ATENÇÃO À SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Alexia Nascimento Matos de Freitas	
Gizelly Braga Pires	
DOI 10.22533/at.ed.03019130623	
CAPÍTULO 24	235
NOVA REPRESENTAÇÃO DA CADEIA DE VALOR EM UMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	
Maria Benedita Mendes Costa	
Ana Claudia Mendes	
Priscila Fernanda Chaves Morais Boato	
Francisco Antonio Tavares Junior	
Leonardo de Abreu Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.03019130624	

CAPÍTULO 25	241
O BRINCAR E A REALIDADE NO CONTEXTO DA CLÍNICA INFANTIL DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA: UM ESTUDO DE CASO	
Janaína Schultz Jerto Cardoso da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.03019130625	
CAPÍTULO 26	256
O JORNAL COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PROTAGONISMO DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA	
Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Lóren-Lis Araújo Letícia Rebeca Soares Melo Railan Bruno Pereira da Silva Pedro Wilson Ramos da Conceição	
DOI 10.22533/at.ed.03019130626	
CAPÍTULO 27	268
O MODO DE PRODUIR CUIDADO PELOS TRABALHADORES COMO DIMENSÃO DE ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL	
Erica Menezes Magda Scherer Marta Verdi Ana Paula Marques	
DOI 10.22533/at.ed.03019130627	
CAPÍTULO 28	275
PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE UM CURSO DE MEDICINA SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
Rafaela Tenório Passos Francisco José Passos Soares	
DOI 10.22533/at.ed.03019130628	
CAPÍTULO 29	287
PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI	
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira Bruna Daniella de Sousa de Lima Maria de Jesus Trindade da Silva Evaldo Sales Leal	
DOI 10.22533/at.ed.03019130629	
CAPÍTULO 30	298
PERDA AMBÍGUA: O LUTO INCERTO	
Winthney Paula Souza Oliveira Silvina Rodrigues de Oliveira Pedro Wilson Ramos da Conceição Mônica dos Santos de Oliveira Jardell Saldanha de Amorim Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Rudson Vale Costa Evando Machado Costa Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Eliane Vanderlei da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.03019130630	

CAPÍTULO 31 307

PET-SAÚDE: O IMPACTO DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO

Narjara Fontes Xavier
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro
Cezar Augusto Muniz Caldas
Carla Andrea Avelar Pires

DOI 10.22533/at.ed.03019130631

CAPÍTULO 32 317

PET-SAÚDE/GRADUASUS: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

Natanny Caetano da Silva
Tamine Vitória Pereira Moraes
Leandra Aparecida Leal
Daisy de Araújo Vilela
Patrícia Leão Da Silva Agostinho
Ana Lúcia Rezende Souza
Thaís Rocha Assis

DOI 10.22533/at.ed.03019130632

CAPÍTULO 33 324

POLÍTICAS DE INCENTIVO AO PARTO NORMAL: NÚMEROS DE UM HOSPITAL ESCOLA

Laryssa de Col Dalazoana Baier
Ana Paula Xavier Ravelli
Suellen Vienscoski
Regiane Hoedtke
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.03019130633

CAPÍTULO 34 334

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO MANEJO DE UM CASO CLÍNICO COMPLEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kezia Cristina Batista dos Santos
Tamires Barradas Cavalcante
Gabriela Sellen Campos Ribeiro
Adrielly Haiany Coimbra Feitosa
Mirtes Valéria Sarmiento Paiva
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.03019130634

CAPÍTULO 35 342

REFLEXÃO ACERCA DOS DIREITOS DO PACIENTE COM ESTOMIA INTESTINAL DE ELIMINAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS

Francisco João de Carvalho Neto
Maria Mileny Alves da Silva
Renata Kelly dos Santos e Silva
Gabriela Araújo Rocha
David de Sousa Carvalho
Ana Karoline Lima de Oliveira
Denival Nascimento Vieira Júnior
Maria da Glória Sobreiro Ramos
João Matheus Ferreira do Nascimento
Zeila Ribeiro Braz
Camila Karennine Leal Nascimento
Maria Luziene de Sousa Gomes
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.03019130635

CAPÍTULO 36 364

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: DIFICULDADE DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Amanda Ribeiro Figueiredo
Ingrid Karollyne Vilar Ferreira
Alberiza Veras de Albuquerque
Bruna Teles dos Santos Motta
Silvio Conceição Silva
Marilene Dos Santos Farias
Iago Colaço de Souza
Jennifer Oliveira de Araújo
Jamile Cavalcante da Silva
Ítalo Colaço de Souza
Aleksandra Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.03019130636

CAPÍTULO 37 380

SERVIÇOS DE SAÚDE E A INCLUSÃO MASCULINA: VIVÊNCIAS DOS PAIS DE CRIANÇAS COM MALFORMAÇÃO FETAL NO SERVIÇO DE PRÉ-NATAL

Géssica Martins Mororó
Aline de Carvalho Martins

DOI 10.22533/at.ed.03019130637

CAPÍTULO 38 385

SISTEMA AGROFLORESTAL EM UNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU, PA: ESTUDO DE CASO

Thaise Cristina Dos Santos Padilha
Edilaine Borges Dias
Lyssa Martins de Souza
Walmer Bruno Rocha Martins
Paula Cristiane Trindade

DOI 10.22533/at.ed.03019130638

CAPÍTULO 39 385

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA ASSOCIADO AO *BULLYING*

Aline Sharlon Maciel Batista Ramos
Laurinete Lopes Ferreira Torres
Rafael Mondego Fontenele
Hariane Freitas Rocha Almeida
Cianna Nunes Rodrigues
Francisca Maria Ferreira Noronha
Isabela Bastos Jácome De Souza
Débora Luana Ribeiro Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.03019130639

CAPÍTULO 40 395

VULNERABILIDADE DE CAMPO MOURÃO - PR AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM ANOS DE EL NIÑO, LA NIÑA OSCILAÇÃO SUL

Danieli De Fatima Ramos
Katiúscia Naiara Ariozi Lima
Victor Da Assunção Borsato

DOI 10.22533/at.ed.03019130640

CAPÍTULO 41 405

ACOLHIMENTO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL: A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

Sinara de Lima Souza
Paulo Amaro dos Santos Neto
Catarina Luiza Garrido de Andrade Macedo
Amanda de Souza Rios
Lais Queiroz Oliveira Marques
Rosely Cabral de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.03019130641

CAPÍTULO 42 419

PRINCIPAIS MICOSES SUPERFICIAIS E SEUS RESPECTIVOS AGENTES ETIOLÓGICOS PRESENTES NO BRASIL

Amanda Torres Nunes
Isabele Castro de Aguiar
Mayara Carvalho Ramos
Antonio Francisco Ferreira da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.03019130642

CAPÍTULO 43 424

CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Samantha Vieira da Silva
Valder Oliveira Sabóia Neto
Julianna Thamires da Conceição
Samuel Oliveira da Vera
Renata da Rocha Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.03019130643

CAPÍTULO 44 435

HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS NOS ALIMENTOS E SEU EFEITO TÓXICO: UMA REVISÃO

Bewlthiane Maria dos Santos Carvalho
Antônio Jason Gonçalves da Costa
Fernanda Maria de Carvalho Ribeiro
Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves
Leandra Caline dos Santos
Francisca Camila Batista Lima
Carlos Eduardo Pires da Silva
Leyla Lumara Cabral Soares Pimentel
Priscila da Silva
Tamires Claudete dos Santos Pereira
Tamires Amaro Rodrigues
Stella Regina Arcanjo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.03019130644

SOBRE O ORGANIZADOR..... 446

A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO DA REALIDADE DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Andrea Ruzzi Pereira

Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Departamento de Terapia Ocupacional, Uberaba -
MG

Mariana Melo Parreira

Centro Socioeducativo de Uberaba, Uberaba - MG

Larissa Nascimento Marques

Prisma - Clínica do Desenvolvimento, Cuiabá - MT

Trabalho publicado como relato de experiência na Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social REFACS (online) 2018; 6(Supl. 2):662-668.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência da atuação em estágio de terapia ocupacional com um grupo de adolescentes do sexo feminino em tratamento para problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, com realização de um projeto coletivo de elaboração de um *rap*. Foi desenvolvido com a metodologia pautada nos preceitos da clínica ampliada, saúde mental, atenção psicossocial, e projeto de vida. O grupo foi composto por seis usuárias participantes. Foram realizadas 28 intervenções, entre março e julho de 2013, que foram mediadas por uma docente, e duas estagiárias do curso de terapia ocupacional. Os resultados destacam a violência contra a mulher, o uso de drogas, a criminalidade, e a necessidade de um fator de proteção trazido por elas, a espiritualidade/

religiosidade. Conclui-se que a atuação da terapia ocupacional com estas adolescentes propiciou um espaço de trocas afetivas e de experiências positivas.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente; Vulnerabilidade social; Música

THE MUSIC AS AN EXPRESSION OF THE REALITY OF ADOLESCENTS IN SOCIAL VULNERABILITY

ABSTRACT: The aim of this paper was to describe the experience the supervised practice in occupational therapy with a group of female adolescents in treatment for alcohol and other drugs, with the collective construction of a rap music project. The study was developed with the methodology based on the precepts of the expanded clinic, mental health, psychosocial care, and life project. The group consisted of six participants. Twenty-eight interventions were performed between March and July 2013, which were mediated by one teacher and two interns of the occupational therapy course. The results highlight violence against women, drug use, crime, and the need for a protection factor brought about by them, spirituality / religiosity. It is concluded that the performance of occupational therapy with these adolescents provided a space for affective exchanges and

positive experiences.

KEYWORDS: Adolescent; Social vulnerability; Music.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990), a adolescência é o período da vida que compreende o período dos 12 aos 18 anos de idade, sendo este um período em que ocorrem mudanças fisiológicas, psicossociais, físicas e sexuais, e que marca a transição da infância para a vida adulta (MACHADO et al., 2010). É nessa fase da vida em que ocorre a formação de uma identidade social, sendo esta determinada pela cultura e contexto social no qual o adolescente se insere (MACHADO et al., 2010).

No entanto, quando a adolescência é permeada por contradições e conflitos ou é atravessada por vivências violentas, tornam-se preocupante as repercussões negativas para a saúde física e mental do indivíduo, comprometendo a construção de seus projetos de vida.

Esta fase pode ser marcada por muitas dúvidas, inseguranças e conflitos internos e por isso os jovens são considerados como um segmento vulnerável em todas as sociedades do mundo globalizado e pequenas mudanças podem impactar toda a vida (MURPHY et al., 2013). É, também, uma época de descoberta e experimentação, quando várias pessoas usam o álcool e as outras drogas pela primeira vez (SMYTH; KELLY; COX, 2011) com a possibilidade de continuar o consumo dessas substâncias ao longo da vida ou não.

O adolescente pode estar exposto a vários fatores que o torna mais vulnerável ao adoecimento e ao uso de drogas. A vulnerabilidade refere-se à susceptibilidade individual ou familiar de desenvolver um distúrbio ou desadaptação diante de indicadores de risco (VESELSKA et al., 2011). Como fatores de vulnerabilidades aos adolescentes, pode-se destacar os riscos inerentes a dinâmica familiar, como os problemas relacionados ao alcoolismo e violência; o lugar de moradia; a disponibilidade dos espaços para lazer; os riscos relacionados à forma de repressão policial, às atividades do tráfico de drogas e à violência urbana (TRUCCO; COLDER; WIECZOREK, 2011).

A preocupação com o uso de drogas tem crescido a partir da década de 1960, devido à forma como as pessoas passaram a consumir tais substâncias e o aumento o consumo pelos adolescentes (SOARES et al., 2014). Assim, o uso de álcool e outras drogas tem se constituído como um problema de saúde pública mundial, principalmente pelo uso indistinto por pessoas de todas as idades, sexo e classes sociais, mas para alguns grupos específicos, como os adolescentes, o cuidado é maior devido aos anos eventualmente perdidos ou riscos a que eles se expõem (BENJET et al., 2014), e tem sido apontado como uma das principais causas que desencadeiam situações de vulnerabilidade na adolescência, a exemplo dos suicídios, violência, gravidez não planejada, prostituição e a transmissão de doenças por via sexual, o que justifica a

realização de estudos e intervenções sobre a temática com essas pessoas.

O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência da atuação do estágio de terapia ocupacional com um grupo de adolescentes do sexo feminino em tratamento para problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, com a realização de um projeto coletivo de elaboração de um *rap*.

2 | MÉTODO

O trabalho desenvolvido com as adolescentes foi pautado nos preceitos da clínica ampliada, saúde mental e atenção psicossocial. Apresenta ações desenvolvidas em estágio supervisionado do curso de terapia ocupacional do 8º período da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), realizado entre março e julho de 2013, no Instituto Municipal sobre Drogas de Uberaba, que à época atendia adolescentes do sexo feminino com idade entre 12 e 18 anos, e que tinham problemas relacionados com álcool e outras drogas e que estavam em estado de vulnerabilidade social. As intervenções aconteceram duas vezes na semana, eram mediadas por uma docente e duas estagiárias do referido Curso, o grupo de adolescentes era composto, em média por seis usuárias. As considerações das participantes sobre os grupos foram transcritas pelas estagiárias em um caderno de registros e, posteriormente, discutidas com a supervisora, sendo aqui apresentadas a partir de uma análise de abordagem qualitativa descritiva.

O desenvolvimento deste estudo seguiu todas as normas éticas norteadoras dos trabalhos que envolvem seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, sob o número 2303/2013.

3 | RESULTADOS

Durante o estágio foram discutidos alguns temas como: sexualidade; projeto de vida; cuidado consigo e com o outro; família; tipos de violência, e formas de enfrentamento. Sendo utilizado para o processo terapêutico ocupacional estratégias como teatro, jogos lúdicos, filmes, músicas, confecção de cartazes, atividade para o cuidado da imagem e confecção de acessórios femininos artesanais com materiais de baixo custo.

Foi discutido com as adolescentes um modo de trazerem esses temas agrupados, de forma que representasse a realidade vivida por elas. As meninas escolheram elaborar a letra de um *rap*, que intitularam de *Manos da Vila* e nomearam o próprio grupo como *As guerreiras*.

A construção coletiva envolveu todas as participantes de maneira intensa, durante seis semanas, levando-as a reflexão do contexto de cada participante, que se revelou um contexto coletivo. As meninas, após a elaboração da letra, fizeram a melodia e a produção de um clipe como protagonistas e cantoras.

O rap *Manos da Vila*

Hoje em dia os manos da vila
Estão fugindo da polícia
Trocando seus sonhos por nada
E entrando no mundo do crime por arma
Drogas, show, mulheres, dinheiro fácil
Pra morte é só um passo, passo, passo...

Estão fugindo da polícia
Entrando nesse mundo de crime e violência
Meu Deus, do que vale essa vida?
Cadê a nossa crença?

Tudo começa com um cigarro de baseado
Depois cocaína, crack, roubo, miséria, dinheiro roubado
Muito jovem trocando sua vida pelo crack
Matando pessoas, 157 é mato.
A nossa vida passa por vários episódios
Roubo, homicídio, crime, violência
A vida parece ser bela
E aí doidão olha pela janela
E você verá o sofrimento que vem dela, dela, dela...

Estão fugindo da polícia
Entrando nesse mundo de crime e violência
Meu Deus, do que vale essa vida?
Cadê a nossa crença?

Muitos homens pensam que as mulheres são um saco de pancada
Socos na barriga, chutes na cabeça,
Nossa, que tristeza!!!

Eu me lembro do dia que ele me trancou dentro do banheiro, puxou meu cabelo e me chutava como se estivesse batendo num homem. Muitas das vezes

minha menininha via ele me batendo e pedia para parar: Papai não faça isso com a minha mamãe.

Estão fugindo da polícia

Entrando nesse mundo de crime e violência

Meu Deus, do que vale essa vida?

Cadê a nossa crença?

Não podemos aceitar essa situação

O importante é ter Deus no coração!

4 | DISCUSSÃO

Nas letras de *rap*, os autores narram suas experiências de vida e o cotidiano de suas comunidades, viabilizando com isto um processo de identificação por aqueles que possuem a mesma realidade, onde se podem encontrar temas como privação financeira, preconceito social e racial. É uma importante forma de expressão, servindo como porta voz da realidade vivenciada por esta população (SILVA, 2016). Assim como encontrado na literatura (BOLZANI; BITTAR, 2017), a letra escrita pelas Guerreiras revelou semelhanças em suas experiências cotidianas. Ao falar do outro, *os manos da vila*, ficou evidente a dificuldade das meninas em falar diretamente sobre si. Em um trecho, elas mostram uma relação entre a adolescência e a criminalidade, sendo que no seu cotidiano algumas delas já cometeram atos infracionais e se envolveram com o tráfico de drogas. Cometer infração é uma forma que alguns adolescentes utilizam para sair de sua invisibilidade, buscando conquistar uma posição de respeito em sua comunidade (SILVA, 2016). Apesar do aumento do número de adolescentes envolvidos em atos infracionais, esta população continua sendo mais vítima do que autora da violência. Devido ao peculiar estágio de desenvolvimento em que se encontra, apresenta mais vulnerabilidade a diversas situações de risco, sendo agravado quanto maior a exposição as desigualdades sociais (SILVA; OLIVEIRA, 2016).

O trecho *entrando no mundo do crime por arma [...] dinheiro fácil* menciona os motivos que levariam os adolescentes a cometerem um ato infracional. Estudos apontam que os principais riscos para isto são o consumo de drogas, os tipos de lazer, o grupo de amigos, a autoestima, o reconhecimento dos limites entre o certo e o errado, ser vítima de violência e os vínculos com relação à escola (LARROSA; PALOMO, 2010; ZEHE; COLDER, 2014). Os limites entre ser ou não ser autor de um ato infracional são tênues e podem ser ultrapassados a qualquer momento por um adolescente, considerando esta vulnerabilidade como uma característica desta fase da vida. Além disto, a baixa condição socioeconômica é um importante fator de risco para o uso de drogas na adolescência (HURD et al., 2014). As adolescentes também expressam algumas consequências negativas da criminalidade, como a não

realização de seus sonhos e a morte precoce, por meio de trechos como *trocando seus sonhos por nada e pra morte é só um passo*.

Tudo começa com um cigarro de baseado, depois cocaína, crack, as adolescentes dão a ideia de aumento no consumo de drogas. Iniciam o uso com a droga considerada por elas mais leve, passando para cocaína, crack. Adolescentes em certo estágio de consumo de drogas não necessariamente irão usar outras drogas, ressaltando que não haveria certa sequência de gravidade do risco de consumo de substâncias mais leves para as mais nocivas (RUZZI-PEREIRA, 2015). Contudo, existe em nossa sociedade a cultura de drogas menos nocivas e mais fracas e que, principalmente entre os adolescentes, de que o álcool não é considerado uma droga e tem seu consumo visto como algo normal e aceitável¹⁵. Com base em sua pesquisa de doutorado¹⁷, a autora reforça a necessidade de que as políticas públicas existentes, principalmente em relação ao álcool, sejam realmente efetivadas e que haja esforços políticos para um trabalho com a população para compreensão de que ele é uma droga e, como tal, o uso abusivo pode levar a consequências danosas; de que não há quantidade segura para o uso do álcool por adolescentes e que ele é a droga de acesso às outras substâncias, mas por si só já é a droga que mais traz prejuízos físicos, psíquicos e sociais.

As participantes abordam as consequências do abuso de drogas, que pode levar a execução de roubo e de homicídio, e a se afastarem dos estudos e de familiares. O uso de drogas pode acarretar negativamente a vida social do adolescente, prejudicando o desempenho relacional, na escola e, muitas vezes com a lei (SALAS-WRIGHT et al., 2014). Dentre as participantes, todas haviam parado os estudos nas primeiras séries do ensino fundamental 1, sem terem planos de retorno.

A música aponta um envolvimento ambíguo das adolescentes com a violência. Ora desempenham papel de vítimas, destacando a violência contra a mulher, e ora são as agressoras. O tema violência contra a mulher teve destaque durante a elaboração da letra da música, tendo em vista fazer parte da realidade de todas elas. Foi decidido pelo grupo que o trecho da música sobre esse tema deveria se constituir por um depoimento real de uma delas, que estava grávida de pela terceira vez à época do estágio, apontado no trecho entre *eu me lembro do dia que ele me trancou dentro do banheiro [...] até papai não faça isso com a minha mamãe*.

A violência física na vida adulta vinda de um parceiro atinge cerca de 20% a 50% das mulheres ao redor do mundo ao menos uma vez na vida e esses episódios de violência são repetitivos e tendem a se tornar progressivamente mais graves, inclusive durante o período da gestação (BORBUREMA et al., 2017). Esse fato foi consoante com a situação encontrada, chegando algumas adolescentes a sofrerem aborto após a agressão.

O refrão do rap traz Deus e a necessidade de uma crença e apresentam um fator de proteção, a religiosidade (ou espiritualidade). Estudos associam a religiosidade a melhores índices de recuperação para pessoas em tratamento de drogas e diminuição

dos índices de recaída; outros que a religião promove a abstinência do consumo de drogas e oferece recursos sociais de reestruturação, valorização das potencialidades individuais e coesão de grupo (STONE et al., 2012). Desta forma, é importante valorizar a espiritualidade das pessoas com problemas relacionados ao uso de substâncias e a prática de alguma forma de religiosidade.

Durante as intervenções as adolescentes se mostraram participativas, expressando suas opiniões e ideias. O terapeuta ocupacional é um profissional que viabiliza a construção de espaços potentes que se configuram como canais de expressão dos adolescentes, de maneira a fornecer-lhes alternativas de expressar suas angústias, diante do sofrimento gerado pelo processo de exclusão social. Assim, uma vez que o indivíduo percebe o espaço de intervenção como um espaço possível de (re) construir sua existência no mundo, ele se mostra aberto a aprender novas estratégias de ação e expressão (MORAIS; MALFITANO, 2016).

5 | CONCLUSÃO

A composição da letra do *rap* criado pelas adolescentes condiz com a realidade vivenciada por elas, porém elas se colocaram como observadoras dos fatos, e optaram por narrar a história em 3ª pessoa. O *rap* destaca a violência contra a mulher, o uso de álcool e outras drogas e a criminalidade. Também há destaque para um fator de proteção, a espiritualidade/religiosidade.

A atuação do terapeuta ocupacional com as adolescentes, propiciou um espaço de troca que otimizou a relação entre o grupo. E o recurso musical utilizado como estratégia para finalizar o estágio, possibilitou às adolescentes uma livre expressão de sua própria realidade. Embora essa população não possa mais ser acolhida em instituições como a que o estágio se desenvolveu devido ao cumprimento das políticas públicas de atenção ao adolescente, usuário de substâncias psicoativas. Os adolescentes são a clientela de menor adesão nos tratamentos ambulatoriais para álcool e outras drogas e, possivelmente, usar recursos significativos para a realidade deles, ajuda na adesão ao tratamento, e em melhores resultados para a clientela.

Reconhece-se como limites desse relato a divulgação de apenas uma das estratégias utilizadas durante o estágio. Desta forma se faz necessário o olhar para adolescentes com o mesmo problema, mas que residam em comunidades rurais ou centros urbanos maiores, que compartilhem dessa realidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei 8.069/90. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Senado Federal; 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L8069.htm

MACHADO, N. G.; MOURA, E. R. F.; CONCEIÇÃO, M. A. V.; GUEDES, T. G. **Uso de drogas e saúde sexual de adolescentes**. Rev enferm UERJ. v.2, n. 18, p. 284–90, 2010. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n2/v18n2a20>

MURPHY, K.; SAHM, L.; MCCARTHY, S.; LAMBERT, S.; BYRNE, S. **Substance use in young persons in Ireland, a systematic review**. Addict Behav. v.38, n.8, p. 2392–401, 2013. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306460313000889?via%3Dihub>

SMYTH, B. P.; KELLY, A.; COX, G. **Decline in Age of Drinking Onset in Ireland, Gender and Per Capita Alcohol Consumption**. Alcohol Alcohol. v. 46, n. 4, p. 478–84, 2011. Disponível em: <https://academic.oup.com/alcalc/article/46/4/478/109588>

VESELSKA, Z.; GECKOVA, A. M.; OROSOVA, O.; GAJDOSOVA, B.; VAN DIJK, J. P.; REIJNEVELD, S. A. **Self-esteem and resilience: The connection with risky behavior among adolescents**. Addict Behav. v. 34, n.3. p. 287–91, 2009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306460308003134?via%3Dihub>

TRUCCO, E. M.; COLDER, C. R.; WIECZOREK, W. F. **Vulnerability to peer influence: a moderated mediation study of early adolescent alcohol use initiation**. Addict Behav. v. 36, n. 7, p.729–36, 2011. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3088763/pdf/nihms285576>

SOARES, L. C. O.; RUZZI-PEREIRA, A.; PEREIRA, P. E.; CAVALCANTI, A.; ANDRADE, V. S. **Papéis ocupacionais de mulheres que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas**. Rev Ter Ocupacional Universidade São Paulo. v. 24, n. 3, p.199-207, 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/52375>

BENJET, C.; BORGES, G.; MÉNDEZ, E.; CASANOVA, L.; MEDINA-MORA, M. E. **Adolescent alcohol use and alcohol use disorders in Mexico City**. Drug Alcohol Depend. v. 136, p.43–50, 2014. Disponível em: [http://www.drugandalcoholdependence.com/article/S0376-8716\(13\)00522-X/fulltext](http://www.drugandalcoholdependence.com/article/S0376-8716(13)00522-X/fulltext)

SILVA, C. Y. G. **Nas batidas do rap, nas entrelinhas dos versos: uma reflexão winnicotiana sobre o amadurecimento juvenil [dissertação]**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia, 2016. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47133/tde-16082016-105944/pt-br.php>

BOLZANI, B.; BITTAR, C. M. L. **Oficinas de artes visuais para adolescentes em situação de risco social: uma possibilidade para ações em promoção de saúde**. Adolesc Saude. v. 14, n. 1, p.7-13, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000100026&lng=pt.

SILVA, E. R. A.; OLIVEIRA, R. M. **Os Jovens adolescentes no Brasil: a situação socioeconômica, a violência e o sistema de justiça juvenil**. In: SILVA, E. R. A.; MACEDO, D. M. B. Dimensões da Experiência Juvenil Brasileira e Novos Desafios às Políticas Públicas. 1a. Brasília: IPEA, 2016. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_dimensoes_miolo_cap10.pdf

LARROSA, S. L.; PALOMO, J. L. R-A. **Factores de riesgo y de protección en el consumo de drogas en adolescentes y diferencias según edad y sexo**. Psicothema. v. 22, n.4, p.568–573, 2010. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/727/72715515007>

ZEHE, J. M.; COLDER, C. R. A latent growth curve analysis of alcohol-use specific parenting and adolescent alcohol use. Addict Behav. v. 39, n. 12, p.1701–5, 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S030646031400152X?via%3Dihub>

HURD, Y. L.; MICHAELIDES, M.; MILLER, M. L.; JUTRAS-ASWAD, D. **Trajectory of Adolescent Cannabis Use on Addiction Vulnerability**. Neuropharmacology [Internet]. v. 76, n. 0 0, 2014. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3858398>

RUZZI-PEREIRA, A. **Prevalência do uso de álcool e outras drogas entre escolares da rede pública de ensino de Uberaba - MG: fatores de risco e de proteção** [Tese Doutorado]. Ribeirão Preto: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; 2015. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17139/tde-28072015-101016/>.

SALAS-WRIGHT, C. P.; HERNANDEZ, L.; MAYNARD, B. R.; SALTZMAN, L. Y.; VAUGHN, M. G. **Alcohol use among Hispanic early adolescents in the United States: an examination of behavioral risk and protective profiles**. *Subst Use Misuse*. v. 49, n.7, p.864–77, 2014. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.3109/10826084.2014.880725?journalCode=isum20>

BORBUREMA, T.; PACHECO, A.; NUNES, A.; MORÉ, C.; KRENKEL, S. **Violência contra mulher em contexto de vulnerabilidade social na Atenção Primária: registro de violência em prontuários**. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade* [Internet]. v. 12, n. 39, p.1-13, 2017. Disponível em: <https://www.rbmf.org.br/rbmfc/article/view/1460>

STONE, A. L.; BECKER, L. G.; HUBER, A. M.; CATALANO, R. F. **Review of risk and protective factors of substance use and problem use in emerging adulthood**. *Addict Behav*. v. 37, n. 7, p.747–75, 2012. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306460312000810?via%3Dihub> <https://doi.org/10.1016/j.addbeh.2012.02.014>

MORAIS, A. C.; MALFITANO, A. P. S. **O Terapeuta Ocupacional como executor de medidas socioeducativas em meio aberto: discursos na construção de uma prática**. *Cad Bras Ter Ocupacional*. v. 24, n. 3, 2016. Disponível em: <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1388>

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-403-0

